METODOLOGIA DAS PESQUISAS POPULACIONAIS DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UMA SÉRIE TRANSVERSAL REALIZADA NO ESTADO DO CEARÁ DE 1987 A 2017

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Lucas Silveira do Nascimento, HERMANO ALEXANDRE LIMA ROCHA, Luciano Lima Correia

Introdução: O estado do Ceará foi um dos pioneiros em estudos transversais para avaliar saúde materno-infantil, em 1987, com a primeira Pesquisa Populacional de Saúde Materno-Infantil do Ceará (PESMIC), a qual propôs estratégias para reduzir a alta taxa de mortalidade infantil por diarreia com a disseminação da terapia de reidratação oral. A relevância deste estudo estimulou sua continuidade, sendo repetido seis vezes, constituindo uma das poucas séries transversais neste tema. Objetivos: Descrever os métodos utilizados ao longo de 30 anos nas PESMICs, visando estimular a realização de outras experiências deste tipo no país. Métodos: No período foram analisados: a) Estudos transversais em série de base populacional, com amostras representativas de 8000 famílias; b) Questionários e medidas antropométricas para estudar níveis e causas de mortalidade infantil, prevalência de desnutrição, prevalência e manejo da diarreia, duração da amamentação, cobertura vacinal, acesso aos serviços de saúde e desenvolvimento infantil; c) Os resultados obtidos foram as variáveis desfechos (principal mortalidade infantil) e diversos determinantes materno-infantis e socioeconômicos. Resultados: Ao longo de 30 anos, observou-se o fenômeno de encolhimento familiar que direciona mais recursos e cuidados às crianças. Houve redução da desnutrição infantil até 2007, com aumento em 2017, acompanhado de aumento da escolaridade materna, aumento do tempo de aleitamento materno, estabilidade do peso ao nascer e variação na renda. As variáveis

renda, escolaridade materna e tempo de amamentação mostraram associação estatística (valores de p 0,013, 0,033 e 0,037, respectivamente) com redução da desnutrição no modelo multivariado. Conclusões: Recomenda-se a continuidade desses estudos utilizando a mesma metodologia, possibilitando análises de variações temporais. Agradecimentos ao CNPq pelo suporte financeiro essencial para o desenvolvimento da série de estudos.

Palavras-chave: Metodologia. Epidemiologia. Saúde da mulher. Saúde da criança.